



## FUTEBOL

### Raio atinge Altair Ramos em treino do São Paulo

Preparador físico sofre lesão pulmonar e queimaduras leves. Depois de socorrido, foi levado ao hospital.

Bate-bola antecedendo um coletivo no São Paulo, ontem, às 16h05. Depois de uma manhã de sol forte, começou a chover muito. O preparador físico Altair Ramos chutava bola para o zagueiro Sorlei defender no meio de um dos campos do Centro de Treinamento(...), até que um forte raio atingiu sua cabeça, suspendendo-o no ar por fração de segundo, para depois cair no chão desacordado, com os braços cruzados sobre o peito. (...) O massagista Hélio Santos conseguiu reanimar Altair Ramos com massagens no coração, enquanto o repórter Vágner Lima, da TV Gazeta, e depois o jogador Mendoza faziam respiração boca a boca em Altair.

(...)O médico Wilson Foliara, diretor clínico do São Camilo, afirmou que o caso do preparador físico do São Paulo foi uma exceção ao chegar com vida ao hospital. O último boletim sobre o estado de saúde de Altair Ramos informou que uma tomografia realizada em todo o seu corpo revelou uma leve lesão pulmonar bilateral.

Reportagem de Fernanda Factori Viel. A Gazeta Esportiva, 29 de fevereiro de 1996. In CARVALHO, C S et al. Construindo a Escrita, Leitura e Interpretação de Textos. Ática, São Paulo, 1999.

### O risco que vem do céu

#### Raio atinge preparador físico do São Paulo durante treino. Saiba quando isso pode ser fatal.

Fala o lateral direito do São Paulo, Edinho: "Foi assim, o Altair Ramos foi lançado para o alto e caiu duro no chão". O Altair Ramos a que o jogador são-paulino se refere é o preparador físico do clube. Ele recebeu uma sobre-carga elétrica na quarta-feira 28 quando um raio caiu no centro de treinamento do São Paulo, na zona oeste da cidade. Um raio se divide em "braços" antes de atingir o solo. O que atingiu Ramos foi um desses "braços". Ele teve parada cardíaca e foi socorrido por alguns jogadores. (...) Na sexta-feira 1º o Hospital Albert Einstein informou que, submetido a exames de ressonância magnética, o preparador físico "passava bem". Uma pessoa que é atingida por um raio deve ficar sob rigorosa observação médica durante cinco dias. Isso porque a corrente elétrica do raio, ao correr as artérias, deixa pequenas feridas. E as plaquetas do sangue aderindo a essas feridas podem causar obstrução arterial e gangrenamento de algum membro.

Isto É, nº 1379, 6 de março de 1996. In CARVALHO, C S et al. Construindo a Escrita, Leitura e Interpretação de Textos. Ática, São Paulo, 1999.

#### 07. Pode-se afirmar que

- A) as duas notícias referem-se ao mesmo fato e têm o mesmo enfoque.
- B) as duas notícias não se referem ao mesmo fato.
- C) as duas notícias referem-se ao mesmo fato, o que varia, apenas, é o enfoque.
- D) as duas notícias têm o mesmo enfoque, e os fatos são diferentes.

08. No trecho da primeira notícia: "(...)O médico Wilson Foliara, diretor clínico do São Camilo, afirmou que o caso do preparador físico do São Paulo foi uma exceção (...)", a oração subordinada em destaque é

- A) adjetiva explicativa.
- B) adjetiva restritiva.
- C) substantiva predicativa.
- D) substantiva completiva nominal.

09. No trecho da segunda notícia: (...) Ele teve uma parada cardíaca e foi socorrido por alguns jogadores, temos:

- A) oração coordenada sindética aditiva.
- B) oração coordenada sindética adversativa.
- C) oração coordenada sindética conclusiva.
- D) oração coordenada sindética alternativa.

10. O período: O Altair Ramos a que o jogador são-paulino se refere é o preparador físico do clube, encerra idéia de

- A) restrição.
- B) explicação.
- C) finalidade.
- D) conclusão.

O texto abaixo se refere às questões de 11 a 15.

"Esta terra, senhor, é muito chã e muito formosa. Nela até agora não podemos saber se haja ouro, nem prata, nem nenhuma coisa de metal...; porém a terra em si é de muito bons ares; as águas são muitas, infindas; em tal maneira é graciosa, que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela de tudo; porém o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar a esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. E que não houvesse mais do ter Vossa Alteza aqui esta pousada para essa navegação de Calicute isso bastava. Quanto mais, disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa fé."

ARROYO, L. A carta de Pero Vaz de Caminha. São Paulo: Melhoramentos, MEC. 1971. In GERIN et al. Língua Portuguesa e Literatura: Educação de Jovens e Adultos: Ensino Médio. Curitiba. Educarte, 2000. P.20

11. Todo texto retrata os anseios, os valores e as preocupações da sociedade na época em que foi produzido, de forma que ele não é resultado da individualidade do seu autor, mas, reflexo de um debate maior que é travado nessa sociedade. É por isso que se diz que ele é sócio-historicamente constituído. A carta de Pero Vaz de Caminha explicita como intenções do homem europeu

- A) a conquista espiritual e material.
- B) a difusão do progresso na terra dos selvagens.
- C) o aprendizado da cultura indígena.
- D) não se verificam intenções. O produtor apenas retrata, imparcialmente, o que encontrou.

12. A carta de Caminha é uma manifestação literária do

- A) Barroco. C) Romantismo.  
B) Arcadismo. D) Quinhentismo.

13. O trecho transcrito acima é de natureza

- A) dissertativa e narrativa.  
B) narrativa e argumentativa.  
C) descritiva e argumentativa.  
D) argumentativa e dissertativa.

14. Os pronomes de tratamento têm uso comum nas cartas e variam de acordo com o grau de formalidade entre os interlocutores. No trecho "(...) E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar."

O pronome destacado refere-se a

- A) Pessoas cerimoniosas.  
B) Reis.  
C) Representantes de Igrejas.  
D) Príncipes, duques e arquidukes.

15. No trecho: "(...) Nela até agora não podemos perceber se haja ouro nem prata, nem nenhuma cousa de metal; porém a terra em si é de muito bons ares(...)", a conjunção destacada encerra idéia de

- A) adição. B) alternância.  
C) explicação. D) adversidade.

16. A carta é um gênero discursivo bastante valorizado e aceito em nossa sociedade. As palavras utilizadas variam de acordo com o grau de familiaridade entre o remetente e o destinatário e o objetivo do texto. Leia as cartas a seguir:

Saudações

Dr. Antônio, desculpe a ousadia de escrever, ontem fiquei arrependida de não confessar a paixão que sinto, porque tive vergonha, vejo que o senhor é casado e pai de tanto filho, acho que isso não tem importância, a gente sabe de muita dona casada gostando de outro, quanto mais eu que sou moça donzela, a diferença é que não sou correspondida.

Venha na mesma hora, espero no portão e mamãe não vê Se o doutor não vier é sinal que não tem a mínima simpatia.

Ismênia.

P.S. Desculpe os erros que estou um pouco nervosa.

PROJETO Escola e cidadania: Português. MURRIE, A de F et al. São Paulo. Editora do Brasil, 2000.

Meu inesquecível Antônio.

Não seja traidor, não iluda um pobre coração, você me enganou e não vem matar esta paixão, você é mesmo mau, não quer o meu amor, não é longe, sei que está com raiva de mim.

O que te fiz, Antônio, que se tornou tão ingrato?

A dona reclama o aluguel, não queria te incomodar. Passei o dia bem amolada, escrevo esta cartinha com lágrimas nos olhos, as letras estão borradas?

Antônio, quero ser tua, inteirinha tua, e que seja meu também.

Ismênia.

P. S. Desculpe o papel e o envelope, é efeito da crise.

PROJETO Escola e cidadania: Português. MURRIE, A de F et al. São Paulo. Editora do Brasil, 2000.

Recife, 02 de fevereiro de 2003.

À Indústria de Cosméticos Mulher  
At. Sr. José de Melo Cavalcanti  
Ref. Anúncio de emprego

Prezado Senhor,

Conforme sua solicitação, segue em anexo o meu currículo.

Informo que tenho disponibilidade de tempo para atender às necessidades do cargo e minha pretensão salarial é 3 salários mínimos.

Atenciosamente,

Ismênia Silva Braga.

Observe as expressões Saudações, Meu inesquecível Antônio e Prezado Senhor; os corpos dos textos; as despedidas e responda.

- A) A primeira e a segunda carta indicam o mesmo grau de familiaridade entre o remetente e o destinatário.  
B) O uso do pronome de tratamento "Senhor", na última carta, deve ser evitado para não haver distanciamento entre o remetente e o destinatário.  
C) Dr. Antônio, Meu inesquecível Antônio e Prezado Senhor indicam distanciamento, intimidade e formalidade, respectivamente.  
D) Assim como nas duas primeiras cartas, Ismênia poderia ter colocado, apenas, o primeiro nome na terceira carta.

17. A crase em À Indústria de Cosméticos Mulher, na terceira carta de Ismênia,

- A) é uma mera formalidade da redação comercial.  
B) é facultativa, pois, nesse caso, pode ou não haver a junção da preposição com o artigo.  
C) está indevidamente empregada, pois o substantivo indústria não requer artigo.  
D) refere-se à contração da preposição com o artigo, ambos presentes na construção.

18. Em: "(...) ontem fiquei arrependida de não confessar a paixão que sinto",

- A) o verbo concorda com o advérbio ontem.  
B) o verbo concorda com o substantivo paixão.  
C) o verbo concorda com o substantivo Antônio.  
D) o verbo concorda com o pronome que está elíptico.

Os fragmentos abaixo, da segunda carta de Ismênia, referem-se às questões 19 e 20.

“Não seja traidor, não iluda um pobre coração, você me enganou...” e “O que te fiz, **Antônio**, que se tornou tão ingrato...”.

19. Segundo a norma culta,

- A) o pronome de tratamento *você* pode ser usado como o oblíquo *te*. Logo, a colocação acima está correta.
- B) o pronome de tratamento *você* pede o pronome pessoal do caso oblíquo na terceira pessoa do singular – *lhe*.
- C) o pronome *você*, por ser de tratamento, pode ser usado com qualquer um dos oblíquos.
- D) o pronome de tratamento *você* não pode ser usado com o oblíquo *te* nem com o *lhe*.

20. Em “O que *te* fiz, **Antônio**, que se tornou tão ingrato? A palavra que está entre vírgulas é

- A) aposto.
- B) adjunto adnominal.
- C) adjunto adverbial.
- D) vocativo.